

Mamografia e Tomossíntese: Técnica, Controle de Qualidade e Inovações



- título do exame: tomossíntese digital mamária, tomossíntese ou tomo
- explicitar se utiliza mamografia digital (MD ou MG 2D) ou mamografia sintetizada (MS)
- descrever protocolo utilizado: MD + TS combinadas, MD 2 inc+TS 1 inc, TS + MS....
- achados devem ser descritos utilizando a nomenclatura padrão – léxico do BI-RADS
- explicitar onde o achado foi identificado: MD ou MS e/ou TS – utilizar imagens “chave”
- indicada a localização na mama e **especificar o número do corte** onde a anormalidade está em foco:
 - exemplo: ME, QSL, 1:00, profundidade posterior, 5 cm do mamilo (**corte de visualização CC 43/55, corte de visualização MLO 14/50**)

LAUDO DA TOMOSSÍNTESE - PARTICULARIDADES

ASSIMETRIAS → quando possível reconhecer que é decorrente apenas de superposição – dispensa avaliação adicional - no laudo

- 2 opções:
 - descrever assimetria vista na 2D e que a TS mostra tratar-se de superposição
 - não descrever – concluir como normal

- NÓDULOS → não presumir que nódulos circunscritos são benignos
- CALCIFICAÇÕES - avaliar na MD - ampliação
 - se utilizar MS: cuidados: artefatos podem simular calcificações
podem aparecer mais brilhantes ou menos definidas
- DENSIDADE MAMÁRIA - - deve ser avaliada na MD ou MS
- Utilizar barra de rolagem na TS para localizar a lesão na mama. – atenção os pitfalls
- Incidências complementares para esclarecimento de assimetria e nódulos frequentemente não são necessárias podendo seguir direto para avaliação por USG. **EXCETO PARA CALCIFICAÇÕES**